

RCM

roteiro

Baseado no sermão de 08/08/2021
Pr. Leandro B. Peixoto



SEGUNDA
IGREJA BATISTA
EM GOIÂNIA

AQUECIMENTO:

comece orando e cantando.



Tempo de orar

- ORE pela multiplicação dos PGMs
- ORE pelos irmãos que estão ou possuem familiares com COVID
- ORE para que o Espírito Santo conceda a você coragem e oportunidade de compartilhar o Evangelho
- ORE para que Deus levante anfitriões para os novos PGMs



Tempo de cantar

- “Vem me tocar”
- “Deus supremo és”
- “Tua fidelidade”
- “Tu és fiel, Senhor”
- “Celebrai ao Senhor”
- 399 HCC - “Mais perto quero estar”
- 329 HCC - “Sou feliz com Jesus”
- “Te louvarei”

O DEUS DE JÓ

[Jó 42. 7-9] *Depois que o SENHOR terminou de falar com Jó, disse a Elifaz, de Temã: "Estou muito irado com você e com seus dois amigos, pois não falaram o que é certo a meu respeito, como fez meu servo Jó. Por isso, peguem sete novilhos e sete carneiros, levem os animais a meu servo Jó e ofereçam holocaustos em favor de si mesmos. Meu servo Jó orará por vocês, e eu aceitarei a oração dele. Não tratei vocês como merece por sua insensatez, pois não falaram o que é certo a meu respeito, como fez meu servo Jó". Então Elifaz, [...] Bildade [...] e Zofar [...] fizeram o que o SENHOR havia ordenado, e o SENHOR aceitou a oração de Jó.*

Em Jó 42, no final do livro, quando tudo já estava dito e feito, o SENHOR mesmo tratou com os amigos de Jó. Deus não usou a palavra perdão nessa passagem, mas esta é a essência do que se obteve com os holocaustos e a oração de Jó: Elifaz, Bildade e Zofar foram perdoados de seus pecados contra Deus e contra Jó. Esse texto de Jó nos remete ao que está escrito no Novo Testamento, particularmente em Romanos 3.25-26: "Deus apresentou Jesus como sacrifício [propiciação] pelo pecado, com o sangue que ele derramou [satisfazendo a ira de Deus], mostrando assim sua justiça em favor dos que creem. No passado ele se conteve e não castigou os pecados antes cometidos, pois planejava revelar sua justiça no tempo presente. Com isso, Deus se mostrou justo, condenando o pecado, e justificador, declarando justo o pecador que crê em Jesus."

Paulo está nos narrando como o próprio Deus resolveu um enorme problema teológico: Como Deus perdoou pecados no Antigo Testamento? A resposta do apóstolo é que Deus esperava pela cruz de Cristo, onde o pagamento total pela culpa do pecado seria feito, onde Cristo morreria no lugar dos pecadores. Na antiga aliança, a propiciação (ou a satisfação completa da ira de Deus no sacrifício do Filho eterno de Deus) fora simbolicamente prefigurada em vários incidentes, como por exemplo em Jó 42.7-9 (o holocausto em favor dos pecados dos amigos de Jó).

A maioria dos brasileiros tem exatamente o problema oposto com Deus, ou seja, por que coisas ruins acontecem comigo? Deus não me ama? Já o principal problema de Paulo com Deus é que as coisas vão bem para pecadores. Aliás, este é um grande problema para o próprio Deus. Como pode um Deus justo dizer aos pecadores: "Eu os

perdão, sem penalidade, sem inferno, sem tempo de prisão." Honestamente, qualquer juiz ou magistrado humano, qualquer tribunal ou corte de justiça que agir dessa forma, fará com que seja destituída a autoridade e arranjando um novo juiz que faça prevalecer a justiça e coloque as pessoas na prisão quando esta for a pena. Portanto, como resolver o grande problema da justiça e de Deus? Você deve saber a resposta. É a cruz. Na cruz de Cristo, o próprio Deus se torna justo (aplica justiça) e justificador (aplica o perdão).

Assim sendo, devemos calçar em Cristo o livro de Jó (e todo o Antigo Testamento, por assim dizer); Cristo é o alicerce ou o fundamento que dá sustentação à saga de Jó (e à nossa também). Que ninguém se esqueça de que tudo de bom que surge no livro de Jó foi comprado por Jesus Cristo, com o sangue lá da cruz, lá do Calvário.

Pergunta:

Você tem pecados que precisam de perdão? De que forma a cruz de Cristo perdoa seus pecados? Como um perdoado deve viver?

[Tiago 5.11] *Consideramos felizes aquele que permanecem firmes em meio à aflição. Vocês ouviram falar de Jó, um homem de muita perseverança. Sabem como, no final, o Senhor foi bondoso com ele, pois o Senhor é cheio de compaixão e misericórdia.*

A saga de Jó não é fácil de ser absorvida, sobretudo se você vai para o livro perguntando: por que pessoas boas sofrem? Por que o sofrimento? Para que o sofrimento? Não é esse o tipo de resposta que o livro de Jó nos oferece. Jó, como escreveu o apóstolo Tiago, trata de quem Deus é: soberano, sábio, misericordioso e gracioso.

Portanto, se você tem dúvida ou não sabe qual é o objetivo supremo do livro de Jó, leia Tiago 5.11. Tudo na saga de Jó está voltado para o desfecho final do livro, o palco do capítulo 42 de Jó, o qual coloca em exibição um Deus que é soberanamente bondoso, misericordioso e compassivo na vida de seus santos sofredores. É a forma do livro de Jó atestar que Deus faz todas as coisas para o louvor de sua gloriosa graça derramada sobre nós em seu Filho amado (como Paulo escreveu em Efésios 1.6).

Ao lermos Jó, precisamos buscar visualizar a soberania, misericórdia, bondade e compaixão do SENHOR em nosso sofrimento –

fazendo com que todas as coisas cooperem para o bem de nossa salvação e santificação (Rm 8.28-30). Desse modo, nós seremos fiéis à observação do Novo Testamento de que é disso que trata Jó: a soberania divina proposital, a fé paciente do profeta resistente (conforme Tiago descreve Jó), e a glória da misericórdia de Deus que corta, em nós e fora de nós, tudo o que for necessário para que o vejamos glorioso na face de Cristo.

Pergunta:

O que você entende por soberania? Se Deus é soberano, ele é o responsável pelo sofrimento na vida do cristão? Como o cristão deve lidar com o sofrimento?

[Jó 16 . 2-6] *2“Já ouvi tudo isso antes [que apenas os ímpios sofrerão]; que péssimos consoladores são vocês! 3Será que nunca vão parar de tagarelar? Que perturbação os faz continuar falando? 4Eu poderia dizer as mesmas coisas se estivessem em meu lugar, poderia berrar críticas e balançar a cabeça contra vocês. 5Mas eu faria diferente: eu lhes daria ânimo e tentaria aliviar seu sofrimento. 6Em vez disso, sofro se me defendo, e sofro igualmente se me recuso a falar.*

Diante do sofrimento, você deve estar preparado na cabeça e no coração para não amaldiçoar a Deus. Você não deve perder a fé e a esperança em Deus. Em vez de amaldiçoar ou perder a fé e a esperança, você deve adorar a Deus e louvá-lo como seu Pai absolutamente livre e soberano, não importa quão intensa seja a tristeza ou profunda a dor que ele traga à sua vida.

Os conselheiros de Jó, guardadas as proporções, prometiam o mesmo do que se promete em algumas igrejas hoje. Mas Jó retrucou cada uma delas (Jó 16.2-6). Praticamente todos nos passaremos por uma terrível calamidade, mais cedo ou mais tarde, é só questão de tempo. E você pode anotar com antecedência e absoluta certeza: quase certamente parecerá absurdo, desmedido, sem sentido e imerecido quando chegar o sofrimento – doença, perda, perseguição, seja o que for –, e a tentação será achar que Deus não está nesse negócio; que você está entregue a esse mundo que não faz sentido e absolutamente só, em sua própria força.

Na hora do sofrimento vai parecer tudo muito absurdo, e você gemerá: “Por quê?” incontáveis vezes antes que passe o temporal e se vá a nuvem negra do sofrimento. Inda mais que a maior parte de nossas tristezas e dores não nos sobrevêm como punição clara pelos pecados. A maior parte vem do nada e confunde nosso senso de justiça. É por isso que o livro de Jó é tão relevante. O sofrimento

de Jó parece surgir do nada e não tem conexão com seu caráter piedoso, atestado pelo próprio Deus. A história de Jó é registrada para nós para que possamos ter alguma ajuda ao passar por essas calamidades – e não apenas manter os lábios sem tremer, mas nos curvamos com reverência e confiança diante da bondade soberana de Deus.

A saga de Jó é uma ilustração viva do que disse o Senhor Jesus aos discípulos em seu discurso de despedida: “Eu lhes falei tudo isso para que tenham paz em mim. Aqui no mundo vocês terão aflições, mas animem-se, pois eu venci o mundo [e Jó também venceu, e você também poderá!]” (Jo 16.33).

Pergunta:

De que forma a soberania de Deus tem sido combatida em nossos dias?

[Conclusão] Por mais que admiremos Jó – e esse patriarca é para ser admirado e imitado (conforme já lemos em Tiago 5.10-11 – ele não é o herói desta saga. O Deus de Jó é o herói! O Deus de Jó é soberano, onipotente, onisciente e justo. Mas ele também é misericordioso, amoroso e bondoso.

Até que o SENHOR aparecesse do meio de um redemoinho (38.1), Jó reclamou que Deus, apesar de sábio, era apático, cego à injustiça, vivia escondido e era indiferente à sua dor. Na teologia dos quatro conselheiros (Elifaz, Bildade, Zofar e Eliú), certamente a justiça de Deus era o atributo mais proeminente, com a soberania quase tão importante; nada de compaixão e de graça no Deus desses amigos da onça (exceto em Eliú).

Visto que Jó disse tão pouco depois que Deus falou com ele, é difícil saber qual era sua nova visão a respeito de Deus; certamente que o patriarca ainda reconhecia a justiça, a sabedoria, o poder e a fidelidade de Deus, mas agora ele tinha provado daquilo que Tiago escreveu: Deus é bondoso, misericordioso e cheio de compaixão (Tg 5.11). Jó teria corrigido sua miopia, seu equívoco a respeito do SENHOR.

O Deus de Jó é aquele que em Cristo se faz justo e justificador (Rm 3.25-26). O Deus de Jó é aquele que em Cristo age para juntar sua ninhada, mesmo aos mais rebeldes dos pecadores (Mt 23.37).

Você já conhece o Deus de Jó? Venha a Cristo e ele o revelará – perdoará você do seu pecado e aninhará você debaixo de suas asas. Cristo o guardará de cair e o levará, com grande alegria e sem defeito, à presença gloriosa do Deus de Jó (Jd 23-24).

Saiba Mais:



Apoio ao roteiro

- **Playlist de sermões: A saga de Jó**

Pr. Leandro B. Peixoto

<https://www.youtube.com/PrLeandro-BPeixoto>



Participe

- **PGM Setor Fonte Nova**

Toda terça às 20h

62 99421-8036 | Johnatas Sousa

- **PGM Parque dos Buritís**

Toda terça às 20h

62 99695-7495 | Hubner Ramos

- **PGM Setor dos Funcionários**

Toda quinta às 20h

62 99827-1818 | Tássio Amaral

Participe

- **PGM Jardim Goiás**

Toda quinta às 20h

71 99676-1708 | Luiz César

- **PGM dos Casais**

Todo sexta às 20h

62 99662-8818 | Pr. Fabiano Sousa

- **PGM Setor Sudoeste**

Todo sábado às 20h

62 98158-7076 | Arthur Guilarde

- **PGM Setor Campinas**

Todo sábado às 20h

62 99131-4232 | Hiltemar Júnior



SEGUNDA
IGREJA BATISTA
EM GOIÂNIA

Material produzido e distribuído gratuitamente pela
Segunda Igreja Batista em Goiânia

www.sibgoiania.org